

RESUMO

Este texto é resultado das experiências vivenciadas no grupo de estudos “Inserção dos/as estudantes de Pedagogia na EJA: A extensão universitária como ponte do aprender, do ensinar, do interagir e do refletir”, durante o período de maio a dezembro de 2021. A extensão universitária possibilitou aos estudantes do curso de Pedagogia compreender como acontece o exercício da docência em classes de educação de jovens e adultos, especificamente no I Segmento do Ensino Fundamental, a partir dos diálogos, reflexões, estudos e partilhas de experiências de professores e professoras que atuam nas classes da EJA, nos municípios vinculados ao Sertão Produtivo da Bahia. Além disso, incitou a pesquisa no campo da educação de jovens e adultos na graduação. A metodologia fundamentou-se na perspectiva da pesquisa qualitativa e dialética na qual os(as) estudantes, professores da educação básica e coordenadores pedagógicos vinculados(as) ao projeto participaram do grupo de estudo, das oficinas pedagógicas e dos momentos destinados aos relatos de experiência. Os resultados evidenciam que a interação dos(as) estudantes de Pedagogia com os professores(as) que atuam no campo da EJA nos municípios circunvizinhos a Guanambi propiciou muitas experiências de aprendizagens para o campo da formação do(a) pedagogo(a).

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação de Professores/as. Experiências e desafios. Lutas e resistências.

ABSTRACT

This text is the result of the experiences lived in the study group “Insertion of Pedagogy students in EJA: University extension as a bridge of learning, teaching, interacting and reflecting, during the period from May to December 2021. university extension made it possible for students of the Pedagogy course to understand how the exercise of teaching happens in youth and adult education classes, more specifically in the I Segment of Elementary Education, from the dialogues, reflections, studies and sharing of experiences of teachers and professors who work in the EJA classes, in the municipalities linked to the Sertão Produtivo da Bahia. In addition, it incited research in the field of youth and adult education at graduation. The methodology was based on the perspective of qualitative and dialectical research in which students, basic education teachers and pedagogical coordinators linked to the project participated in the study group, pedagogical workshops and moments for experience reports.

The results show that the interaction of Pedagogy students with teachers who work in the field of EJA in the municipalities surrounding Guanambi provided many learning experiences for the field of pedagogy training.

Keywords: Youth and Adult Education. Teacher Training. Experiences and challenges. Struggles and Resistances.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

ENTRE LUTAS E RESISTÊNCIAS: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ALTO SERTÃO DA BAHIA**BETWEEN STRUGGLES AND RESISTANCE: THE CHALLENGES OF EDUCATION FOR YOUTH AND ADULTS IN THE ALTO SERTÃO DA BAHIA**

Joseane de Jesus Souza^{1,*} /
Maria de Fátima Pereira Carvalho¹

“O trabalho docente é um princípio educativo. [...] é função da educação continuada criar espaços para que eles repensem sua formação inicial e confrontá-los com a realidade que estão vivendo”
(Miguel Arroyo)

INTRODUÇÃO

Este texto resulta das experiências vivenciadas no projeto de Iniciação à Extensão: “*Inserção dos Estudantes de Pedagogia na EJA: A extensão universitária como ponte do aprender, do ensinar, do interagir e do refletir*”, no período de 30 maio de 2021 a 30 de dezembro de 2021, com o intuito de discutir sobre os desafios da Educação de Jovens e Adultos e como isso reflete na formação de professores/as-pedagogos/as, destacando as lutas e resistências para a garantia dos direitos à escolarização aos sujeitos da EJA.

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: joseanesouzacba2018@gmail.com

Essa extensão está articulada ao curso de Pedagogia do Departamento de Educação (DEDC) de Guanambi campus XII, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Tenciona a participação de licenciandos do referido curso, professores/as e coordenadores pedagógicos que atuam no campo da EJA, nos municípios vinculados ao Sertão Produtivo, além de profissionais estudiosos/as e pesquisadores/as da Educação de Jovens e Adultos.

Como suporte para estudos e pesquisas, conversamos com autores/as como Freire (1996), Durand (2011), Gadotti; Romão (2002), Arroyo (2011), Haddad (2000), Reis (2009), Carvalho (2021) entre outros que serviram de aporte teórico para as leituras e discussões dialogadas durante os encontros do grupo de estudo.

A metodologia fundamentou-se na perspectiva da pesquisa qualitativa e dialética na qual os/as estudantes, professores da educação básica e coordenadores pedagógicos vinculados/as ao projeto participaram do grupo de estudo, das oficinas pedagógicas e dos momentos destinados aos relatos de experiência. Desse modo, a interação dos/as estudantes de Pedagogia com os professores e professoras que atuam no campo da EJA nos municípios circunvizinhos propiciou muitas experiências de aprendizagens para o campo da formação do/a pedagogo/a.

O projeto foi desenvolvido por muitas mãos, contou com a participação dos/as estudantes do curso de Pedagogia, com os/as professores/as da Educação Básica, pesquisadores/as e estudiosos/as da área. Os encontros aconteceram quinzenalmente com atividades síncronas (aula) e assíncronas (formação complementar) entre maio e dezembro de 2021, contabilizando um total de 13 encontros, sendo que nos momentos assíncronos os participantes realizavam leituras complementares de artigos, teses e dissertações incados pelo/as palestrantes.

Quadro 1: Cronograma do Grupo de Estudos 2021

Encontro	Data	Temática	Palestrante
1º	22/07/2021	Educação de Jovens e Adultos: O que é?	Maria de Fátima P. Carvalho
2º	29/07/2021	Políticas Públicas e Educação para Jovens e Adultos no Brasil e no Estado da Bahia.	Maria de Fátima P. Carvalho
3º	12/08/2021	Interseccionalidade na EJA: raça, gênero e território.	Maria de Fátima P. Carvalho
4º	26/08/2021	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos.	Maria de Fátima P. Carvalho
5º	09/09/2021	A construção da leitura e da escrita na Educação de Jovens e Adultos.	Maria de Fátima P. Carvalho
6º	23/09/2021	O currículo na Educação de Jovens e Adultos.	Maria de Fátima P. Carvalho
7º	07/10/2021	Educação antirracista na EJA.	Dinalva Santana de Jesus Macedo
8º	21/10/2021	Oficina: Introdução das TIC's na educação.	Joelma Farias e Andreina Mariana
9º	04/11/2021	Práticas educativas na EJA em contexto de pandemia com ênfase na Matemática.	Sandra Alves de Oliveira
10º	18/11/2021	Oficina de Matemática na EJA.	Sandra Alves de Oliveira
11º	25/11/2021	O legado de Paulo Freire e a Ecologia de Saberes: da utopia aos diálogos possíveis.	Sônia Maria Alves de O. Reis
12º	02/12/2021	Momento de escuta e proposições: avaliando o grupo de estudos.	Maria de Fátima P. Carvalho
13º	12/12/2021	Construção de relatórios e artigos pelos/as monitores/as para possíveis publicações.	Coodenação do projeto e monitores/as bolsistas e voluntários

Fonte: Elaborado pelas autoras

O quadro com o cronograma do grupo de estudos mostra os estudos realizados durante o curso e o percurso que nos permitiu compreender os processos educativos de ensino e aprendizagem no campo da EJA, lembrando que, todos os materiais utilizados foram disponibilizados para os/as integrantes do grupo, com intuito de contribuir nos estudos e nas práticas em sala de aula e fora dela.

No decorrer deste texto refletiremos sobre os desafios da Educação de Jovens e Adultos durante o período de pandemia da Covid-19 e partilharemos algumas práticas formativas no contexto da formação inicial e continuada de professores/as.

2 REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso na escola convencional na idade apropriada ou não concluíram os estudos na adolescência. Essa etapa da educação básica vem sendo discutida com muita frequência nos dias atuais, principalmente pela necessidade de garantir os direitos educativos desses sujeitos na conjuntura em que se encontra a política brasileira.

O projeto de Iniciação à Extensão “Inserção dos Estudantes de Pedagogia na EJA: A extensão universitária como ponte do aprender, do ensinar, do interagir e do refletir”, inicia suas atividades no ano de 2021, e ao longo desse período tem discutido e defendido uma Educação de Jovens e Adultos que pensa o currículo próprio que contemple as especificidades, singularidades e realidade dos educandos. Desse modo, a EJA “não deve seguir padrões e vícios dos processos escolares tradicionais, mas, incluir uma proposta educativa condizente com o ciclo da vida e as experiências sociais e culturais dos sujeitos que dela fazem parte” (SILVA, 2009, p.212), é preciso valorizar os saberes e experiências que os sujeitos da EJA carregam, para firmar “propostas mais próximas da especificidade das vivências dos jovens-adultos populares, propostas que veem a EJA como um tempo de direitos de sujeitos-específicos e em trajetórias humanas escolares específicas” (ARROYO, 2005, p.29).

Nessa perspectiva, ao refletirmos sobre a EJA, durante as discussões no projeto de extensão, percebemos que no decorrer da história essa modalidade da educação, passa por grandes avanços, principalmente no que se refere à legislação, inicialmente, com a Constituição Federal de 1988 que contém importantes melhorias no campo educacional. Contudo, apesar de todos os amparos legais que assegura o direito desses sujeitos, sabemos que a eles são negados muitos direitos conquistados a base de lutas, dentre eles destacamos a oferta de uma educação de qualidade para aqueles e aquelas que buscam na EJA um ponto de partida para elevar o nível de conhecimento, inserir no mercado de trabalho ou até mesmo pela melhoria de vida.

Nesse sentido, as discussões em torno do ensino de jovens e adultos, principalmente durante a pandemia da Covid-19, mobilizaram-nos a realizar um estudo sobre os desafios colocados aos professores/as de se reinventarem suas práticas pedagógicas mediadas a partir das tecnologias digitais, tendo em vista a necessidade de darem continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o grupo de estudos foi de grande importância para a formação dos/as estudantes do curso de Pedagogia, no que se refere ao campo da educação de jovens e adultos, pois sabemos que o curso de Pedagogia do DEDC/XII, oferta apenas uma disciplina que trata das questões específicas da EJA intitulada Educação de Jovens e Adultos com uma carga horária de 60h. Esse tempo é muito pouco para abranger todas as questões relacionadas ao campo dessa modalidade de ensino.

O projeto de Extensão também contribuiu para a formação continuada dos/as professores/as da EJA, trazendo benefícios para os/as mesmos no que tange o aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas e educativas por meio de discussões teóricas e das trocas de experiências partilhadas durante os encontros. Desse modo, concordamos com Nóvoa (1992, p.13) ao afirmar:

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir e dar estatuto ao saber da experiência.

Nesse sentido, o projeto de extensão apresentou relevância para os/as discentes do curso de Pedagogia, no que se refere construção de conhecimentos e aquisição de aprendizagens por meio dos estudos e partilha das experiências, conforme atestam alguns/mas, participantes do projeto:

As reflexões levantadas durante esse tempo, foram de grande valia, cada fala, cada temática, proporcionaram conhecimentos e resignificância... falar sobre a EJA é dar voz a um grupo que muitas das vezes foram impedidos de expor seus pensamentos e desejos por ns motivos e enquanto educadores e futuros educadores, precisamos nos encher de conhecimentos que nos faz aprimorar a mudança de olhar... Sem sombra de dúvidas, esses encontros nos permitiu ser mais humanos e enxergar a beleza da EJA. (professora da educação básica, caderno de campo/2021).

Percebemos por meio de uma das participantes do projeto de extensão no decorrer do ano de 2021 que o grupo de estudos contribuiu significativamente para uma formação inicial e continuada dos/as estudantes e professores, proporcionando a eles/as a troca de experiência, bem como a possibilidade de refletir sobre as questões pertinentes ao campo da educação de jovens e adultos, ainda carente de estudos, pesquisas e políticas públicas que atendam as especificidades dessa modalidade de ensino. Além disso, foi possível contribuir com as práticas de professores da EJA, fazendo com que os/as mesmos/as proporcionem mudanças nas condições de vida dos sujeitos não ou pouco escolarizados. Além de amenizar os problemas sociais encontrados na própria comunidade escolar. Os conhecimentos construídos a partir desse projeto de extensão, ainda poderão contribuir para a realização de ações da universidade em parceria com a educação básica.

Desse modo, o grupo de estudos foi de grande importância na formação dos/as estudantes do curso de Pedagogia, no que se refere ao campo da educação de jovens e adultos, pois sabemos que o curso de Pedagogia do DEDC/XII, oferta apenas uma disciplina que trata das questões específicas da EJA intitulada Educação de Jovens e Adultos com uma carga horária de 60h. Esse tempo é muito pouco para abranger todas as questões relacionadas ao campo dessa modalidade de ensino. Este projeto de Extensão também contribuiu para a formação continuada dos/as professores/as da EJA, trazendo benefícios para os/as mesmos no que se refere ao aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas e educativas por meio de referenciais teóricos e das trocas de experiências partilhadas durante os encontros. Isso possibilitou outras maneiras de trabalhar com turmas da educação de jovens e adultos. Como bem aponta eles/as:

Os encontros foram imprescindíveis para fortalecer os nossos conhecimentos, experiências, e com certeza, a interação com outros grupos foi enriquecedora. A mediação da professora Fátima, foi brilhante, pois oportunizou para nós cursistas, a apropriação de conhecimentos concretos e plausíveis para a atuação nas turmas da EJA. (professora da educação básica, caderno de campo/2021)

O grupo de estudos como um todo foi uma experiência muito enriquecedora com muitas aprendizagens, os encontros foram muito bons, os relatos e a troca de experiências nos possibilitaram conhecer mais a EJA. Tudo isso, foi de suma importância. Já cursei a disciplina de Educação de Jovens e Adultos, inclusive ela foi uma das razões que me levaram a entrar no grupo de estudo. Eu como futura pedagoga digo que

minha experiência com a EJA foi de grande importância pra minha formação, esse curso só teve a acrescentar e me mostrar um outro lado da educação que ainda não é tão valorizado, mas que mesmo assim vários lugares têm seus projetos buscando ainda mais a diminuição do analfabetismo, com certeza hoje em dia tenho outra visão sobre o assunto e irei levar isso pra minha trajetória, a visão que eu tinha sobre a EJA era totalmente diferente, achava que era apenas passar aula como na educação convencional, mas ao contrário, existem projetos que ajudam os que precisam e incentivam aqueles que desejam se alfabetizar mas que por algum motivo seu acesso é mais difícil. (Estudante do curso de Pedagogia, caderno de campo/2021).

Conclui-se que apesar do formato, no qual foi desenvolvido o projeto, consideramos que o mesmo foi vivenciado com sucesso. Durante o período de 2021 foram realizadas diversas discussões com profissionais da área, incluindo oficinas de criação de vídeos e atividades online para as turmas da EJA, oficina de matemática na educação de jovens e adultos e oficina sobre a educação das relações étnico-raciais no campo da EJA numa perspectiva das práticas educativas antirracistas. Tanto as oficinas, quanto as discussões dialogadas e relatos de experiências poderão ser utilizados nas práticas pedagógicas e educativas de professores(as) no processo de ensino e aprendizagem no campo da EJA. Todos os materiais utilizados foram disponibilizados para os(as) integrantes do grupo, com intuito de contribuir nos estudos e nas práticas em sala de aula e fora dela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção na realidade da Educação de Jovens e Adultos se deu a partir dos relatos de experiências compartilhados pelos/as professores/as da educação básica, assim, nos possibilitou compreender que o professor/a desta modalidade de ensino está imerso muitas questões sociais e culturais, fazendo com que os desafios da docência se ampliem diante das necessidades e demandas enfrentadas no cotidiano escolar da EJA. Nesse sentido, é preciso que os educadores da EJA, estejam abertos para um olhar sensível “tanto sobre sua práxis, quanto sobre as necessidades da sua formação, e também estar disponível para ouvir os sujeitos com os quais vivencia o processo educativo” BRANDT et al., p.79-80, 2021).

Assim, diante das questões colocadas para a reflexão deste texto compreende-se a importância dos espaços de formação inicial e continuada para professores(as) da Educação de Jovens e Adultos, para que os mesmos possam articular os conhecimentos e experiências dos educandos com o saber sistematizado do espaço escolar, respeitando as diferenças e especificidades desses sujeitos. Desse modo, as lutas e resistências das pessoas que preocupam de verdade com essa modalidade de ensino se transformam em caminhos para tomadas de decisões frente à realidade educacional, visando uma educação emancipatória por meio do processo educativo.

Portanto, diante das reflexões feitas no grupo de estudos, ficou evidente que os encontros muito contribuíu para formação dos participantes, uma vez que, para muitos deles(as) participar desse momento de formação possibilitou-os(as) um amplo conhecimento de pensar e repensar sua prática em um movimento de ação-reflexão-ação, fortalecida nos debates sobre a área estudada.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos**: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ARROYO, Miguel G. **Formar educadoras e educadores de jovens e adultos**. In: SOARES, Leôncio. (org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BRANDT, Andressa Grazielle, *et al.* **Curso de qualificação profissional** [livro eletrônico]: formação continuada para professores da Educação de Jovens e Adultos. Palhoça, SC: Rocha Soluções Gráficas, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 32ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Universidade de Lisboa, 1992.

SILVA, Natalino Neves da. **Educação de Jovens e Adultos**: um campo de direito à diversidade e de responsabilidade das políticas públicas educacionais. *Educação e Diversidade*, v. 2, 2009